

A Semana

DR. ALBERTO COIMBRA DUQUE
Diretor da Câmara Técnica da SBACV-RJ

A origem do termo *semana* é muito interessante e nos remete a um passado distante, mas que vale ser lembrado.

A semana perdeu letras. Em latim, sete coisas se dizia *septem*. Para os romanos, *septimana* era uma série composta de sete coisas similares. Como a semana tinha sete dias, a chamavam *septimana* (série de sete dias). Nos países ibéricos, inclusive inicialmente em Portugal, a *septimana* perdeu três letras, sendo chamada semana. O nome dos dias da semana vem do latim. Em latim os nomes são derivados dos deuses romanos ou gregos.

O primeiro dia da semana, ou segunda-feira no português, se chama *Lunes* em espanhol ou *Luni*, em francês. *Lunes* provem de *Lunae dies* (Dia da Lua). Palavras equivalentes são *Monday* – *Moon day* (inglês) e *Montag* (Alemão).

Para os romanos *Martes* era o dia dedicado ao deus da Guerra ou “Martis Dies” (Dia de Martes). Daí os termos *Martes* em espanhol ou *Mandi*, em francês.

O terceiro dia era de Mercúrio, o mensageiro dos deuses. Os latinos o denominavam *Mercurri dies* e daí deriva a palavra *Miercolis* (Espanha) ou *Mercredi* (Francês). Já a quinta-feira, ou *Jueves* em espanhol era o dia dedicado a Júpiter ou *Iovis*, o deus máximo. Se dizia *dies Iovis* ou dia de Iove ou dia de Júpiter. Um dos atributos de Júpiter era o uso de raios, dia *del trueno* ou *thunder* ou *Donner*, (*Thursday* em inglês ou *Donnerstag*, em alemão) pois Thor era o deus dos relâmpagos, na cultura Viking.

A sexta-feira era dedicada a deusa Vênus, a deusa do amor sendo denominado “el Veneris dies” (Dia de Vênus ou *viernes*).

Já o sábado caminhou um longo trecho para chegar ao espanhol e ao português. Os romanos o chamavam *Saturni dies* (Dia de Saturno, o pai de Júpiter). Esta terminologia ainda permanece em outros idiomas, como *Saturday* (inglês) ou *Zaterdag* (holandês). Mais tarde, por influência judeo-cristã, os latinos mudaram o dia para *sabattum* do grego *sabbaton*, palavra derivada do hebreu *shabbath*, o dia em que Deus. “O Criador” descansou. Em hebreu, descansar é *shabath*. Com as mudanças do vernáculo, o termo virou sábado.

Para os romanos o sétimo dia era o dia do Deus Sol ou *Solis dies*. Em alemão temos o termo **Sontag** e **Sunday** em inglês. Entretanto, com o passar dos tempos, o cristianismo ganhou força no império romano e este dia passou a ser chamado de *Dominicus dies* ou **dia do senhor**, porque, segundo os cristãos, Jesus havia ressuscitado no dia seguinte a um sábado. Assim o dia passou a ser chamado de Domingo, por ordem do imperador Constantino e, como o dia do senhor seria o dia de descanso, ele mudou o dia de repouso para domingo, e assim estamos até hoje, exceto em alguns países ou em alguns estados norte-americanos, como em Nova Iorque, onde a colônia israelita mantém o sábado como o dia do descanso.

Com o tempo, como muitos descansavam no sábado e outros no domingo, passou-se a descansar os dois dias, razão da criação do termo *week-end* ou final de semana, quando muitos repousam no sábado e no domingo, caracterizando-se assim, de forma emblemática, apesar dos reclamos em contrário, de uma organização judaico-cristã.

Já em Portugal, diante do apelo da Igreja Católica para se desvencilhar dos nomes dos deuses antigos, optou-se por denominar a semana por números, surgindo os termos: segunda, terça, quarta, quinta e sexta-feira. Pelas razões citadas anteriormente mantiveram-se o sábado e o domingo.



INFORMANGIO
online
SBACV-RJ
RJ 1 - 2004

Órgão Informativo em tempo real da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vasculare - Regional RJ

BOLETIM EM TEMPO REAL - www.sbacvrj.com.br